

6.º Encontro



A CRIAÇÃO do mundo e do homem

(Gen. 1,1-2,4a)

Curso Bíblico

Paróquia do Senhor da Vera Cruz do Candal

Introdução

Após termos abordado alguns aspectos introdutórios, é a altura de **iniciar o estudo direto** da Sagrada Escritura.

E como é óbvio, vamos começar **pelo primeiro capítulo do livro do Génesis**.

Introdução

Ao iniciarmos a leitura da Bíblia, deparamo-nos, de imediato, com estas palavras:

"No princípio, Deus criou o céu e a terra" (Gen 1,1).

O autor informa-nos que vai abordar **o tema da Criação**.

E com a expressão "*Céu e terra*" quer significar **tudo quanto existe e foi criado por Deus**.

Introdução

O tema da Criação interessa aos homens de todos os tempos.

E também interessa, certamente, a cada um de nós.

Todos nós desejamos saber algo mais sobre a origem do mundo, a origem da vida, o aparecimento do próprio homem e ainda e a relação de tudo isto com Deus.

A problemática do texto

1. Não podemos pretender que o texto do **Gen 1** dê resposta a todas as nossas interrogações, solucione todas as nossas dúvidas e questões e satisfaça toda a nossa curiosidade.

O texto que temos diante de nós - *escrito muito provavelmente no Sec. VI a.C.* - **é um texto de carácter religioso, um hino de glorificação a Deus criador** destinado a ser recitado durante e no âmbito de uma celebração litúrgica.

Dada a sua dimensão exclusivamente religiosa, não podemos esperar dele senão uma mensagem religiosa.

A problemática do texto

2. Ao longo dos tempos, sobretudo a partir do século passado, foram levantadas muitas **questões** sobre este texto do Génesis.

O seu valor foi posto em causa, porque se dizia que a criação do mundo e do homem não aconteceu do modo como a Bíblia a relata.

A ciência e os cientistas dizem algo de muito diferente.

Ainda hoje, quando se lê e explica em público o relato da criação, surgem sempre as mesmas perguntas:

A problemática do texto

Como se podem conciliar as conclusões da ciência com as afirmações da Bíblia?

A Bíblia terá mesmo razão naquilo que ensina?

Podemos pretender encontrar na Bíblia solução para os problemas de ordem científica?

Que pretende, então, ensinar a Sagrada Escritura com o relato da criação?

A problemática do texto

O texto bíblico não pretende ser um texto científico.

O seu objectivo não é informar-nos sobre o modo como o mundo e o homem apareceram. **Este texto apenas pretende transmitir uma mensagem religiosa**, algo que Deus nos quer comunicar em ordem à nossa salvação.

Só quem se coloca nesta justa perspectiva está em condições de compreender, captar e aceitar a verdade que o texto quer fazer chegar até nós.

A estrutura do texto

Deixemos, por agora, essas questões.

Concentremos a nossa atenção no texto e coloquemo-nos dentro dos horizontes do autor que o escreveu, inspirado e iluminado pelo Espírito Santo .

Ler Gen 1,3-8.

A estrutura do texto

Certamente, repararam que **o mesmo esquema se repete** nos versículos que lemos e continua a repetir-se ao longo de todo o capítulo:

"Deus disse..."

Esta expressão serve de introdução ao discurso, às palavras de Deus.

A estrutura do texto

"Haja luz... haja um firmamento...".

É o próprio Deus que fala, que dá ordens. Deus, por intermédio da sua Palavra, chama à existência todas as coisas.

"E assim se fez...".

O narrador constata que tudo acontece de acordo com a Palavra de Deus.

Esta Palavra é verdadeiramente eficaz.

Tudo aparece, tudo surge de acordo com a Sua ordem.

A estrutura do texto

"Deus viu que isso era bom...".

Não podia ser de outro modo! Aos olhos do próprio Deus, todas as suas obras são realmente boas. E assim devem ser consideradas e respeitadas por todos os homens.

"Houve uma tarde e uma manhã: primeiro dia...".

O relato da criação estende-se por seis dias.

Isto não quer dizer que Deus tenha levado seis dias a criar o mundo - esse é outro problema. **O que se quer evidenciar é o significado e o valor do sétimo dia**, o sábado, o dia que os israelitas deviam consagrar totalmente ao Senhor.

A mensagem do relato da criação

Procuremos ver, ainda que resumidamente, **qual a mensagem que o relato da criação tem para nos comunicar.**

A mensagem do relato da criação

1. Antes de mais, ele responde a esta pergunta:

Quem foi que criou "*o céu e a terra*" e deu origem a tudo o que existe?

Tudo isto não foi obra do acaso, como pensam e defendem alguns dos nossos contemporâneos.

Como poderia ser resultado do acaso uma obra tão imensa, tão bem organizada e tão bela?!

Quem tem olhos para ver e contemplar as obras da criação e quem estuda seriamente a composição e o movimento do cosmos, não pode estar de acordo com aqueles que querem explicar a existência do mundo sem Deus.

A mensagem do relato da criação

Tudo o que existe foi criado por Deus.

O mundo e tudo quanto nele existe (*o firmamento, a luz, o sol, a lua, as estrelas, os planetas e os animais*) devem o seu ser e a sua existência a Deus.

Se tudo o que existe deve a sua existência a Deus, então **tudo é criatura**, menos Deus.

Deste modo, o texto sagrado quer ensinar que não tem qualquer razão de ser a religião daqueles que adoram os astros (*sol e lua*) ou os animais (*como acontecia no Egito*).

A mensagem do relato da criação

Realmente, Deus criou todas as coisas e submeteu-as ao domínio do homem.

Só existe um único Deus, tudo o mais é mera criatura e o homem não deve adorar as criaturas, mas apenas o Criador, o autor de todas as coisas.

A mensagem do relato da criação

2. E o que nos **ensina sobre o homem?**

Ler **Gen 1,26-28.**

A mensagem do relato da criação

O homem, criado em último lugar, no sexto dia, **aparece como o coroamento de todo o universo**, é o termo para o qual tendem as criaturas inferiores.

Antes de criar o homem, Deus fez surgir os astros, as plantas, os animais, tudo o que era necessário para a sua vida.

Podemos dizer que Deus faz tudo, e faz tudo maravilhosamente, a pensar no homem.

A mensagem do relato da criação

Do homem é dito que **foi criado "à imagem e semelhança de Deus"**.

E em que consiste esta imagem e semelhança?

Segundo Santo Agostinho, tratar-se-á de uma semelhança espiritual, devido ao facto de o homem ser dotado de uma inteligência e de uma vontade livre semelhantes às de Deus.

E podemos ainda acrescentar: **enquanto o homem é capaz de amar, tal como Deus é amor.**

A mensagem do relato da criação

Esta “*imagem e semelhança*” aplica-se, simultaneamente, ao homem e à mulher, pois **eles são no mesmo grau imagem e semelhança de Deus.**

Aqui radica a fundamental igualdade existente entre ambos. Por isso mesmo, **Deus lhes confia uma missão comum:** “*Sede fecundos, enchei a terra e submetei-a*” (v. 28). **O homem e a mulher são chamados a serem colaboradores e continuadores da obra de Deus.** A eles, Deus confia o insondável mistério de transmitir a vida, vida que é transmitida no amor.

A mensagem do relato da criação

Além disso, **o homem e a mulher**, com a sua inteligência e com o seu trabalho, **devem promover o progresso e o desenvolvimento do mundo** - mundo que Deus lhes confiou: “*Dominai a terra*”.

A mensagem do relato da criação

A história diz-nos que, apesar de todas as suas limitações, **o homem e a mulher têm realizado a sua missão**: desde o aparecimento do homem até aos nossos dias, **o mundo tem-se transformado positivamente**, o homem tem descoberto e posto ao seu serviço as potencialidades que Deus deixou impressas na natureza.

Podemos ainda afirmar que é nesta *“imagem e semelhança de Deus”* e na tarefa que Deus lhe confia, que radica o fundamento da dignidade de todo o homem e do respeito que ele merece.

A mensagem do relato da criação

3. Já notámos que no texto aparece, várias vezes, a expressão: “*E Deus viu que isso era bom*”.

Esta insistência quer pôr em evidência a bondade de todas as coisas.

Tudo o que foi criado por Deus é útil para o homem.

A obra de Deus não contém nada de mal.

A mensagem do relato da criação

Isto vem dizer-nos o seguinte: **se o mal aparece no mundo é por culpa do homem, pois Deus só fez o que era "muito bom"**: *“Deus viu tudo o que tinha feito: e era muito bom”* (v.31).

Esta bondade das criaturas é também referida em outras passagens da Sagrada Escritura: *“todas as obras do Senhor são magníficas”, “todas as obras do Senhor são boas”* (Eclo 39,16.33).

A mensagem do relato da criação

4. O início do segundo capítulo insiste muito sobre **o valor do sábado**. Afirma-se que Deus repousou no **sétimo dia**.

No entanto, não devemos pensar que Deus tenha sentido necessidade de repousar.

Se Deus tivesse ficado cansado após a criação do mundo, isso significaria que Ele não era verdadeiramente Deus!

Com esta imagem, **o autor pretende dar autoridade e consistência à lei dos judeus que consagrava o dia de sábado a Deus**, através do **repouso** e da **oração**.

A mensagem do relato da criação

O Evangelho dir-nos-á que Jesus também cumpria essa lei. No dia de sábado, tomava parte na celebração litúrgica que tinha lugar na sinagoga (*Cf Lc 4,16*).

Os judeus, ainda hoje, continuam a respeitar e a observar o sábado. **Nós, os cristãos, celebramos o Domingo**, o dia do Senhor, o primeiro dia da semana, **porque foi neste dia que Jesus ressuscitou dos mortos**. E este é o acontecimento principal da nossa fé cristã.

Conclusão

Muitas pessoas, provavelmente, gostariam de ver aqui abordados alguns dos aspectos problemáticos relacionados com a criação do mundo e do homem, a que aludimos no início.

Certamente, compreendem que um curso destas dimensões não permite uma abordagem profunda dos temas.

Além disso, como já referimos, a perspectiva da Escritura, e concretamente deste texto, **é transmitir uma mensagem que tem em vista a salvação dos homens de todos os tempos.** Nós procurámos inserir-nos nessa perspectiva.